



A LUTA NÃO PARA EM BRASÍLIA!

Ações dos servidores serão intensificadas em todo o país para conscientizar a população sobre os direitos que serão retirados, caso a **PEC 32** seja aprovada

PÁGINA 2



**AGENDE-SE: QUARTA-FEIRA, DIA 10/11,
TEREMOS MAIS UMA ASSEMBLEIA DA ADUFPB!**

PÁGINA 6

ADUFPB participa de novos atos em Brasília contra a votação da PEC 32

Servidoras e servidores entram em sua oitava semana de protestos da Jornada de Luta contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32. Na semana passada, quem esteve representando a ADUFPB nas atividades em Brasília, durante os atos do Dia do Servidor Público (28/10), foi o presidente da entidade, professor Fernando Cunha.

“Nós, servidores públicos, temos muito pouco a comemorar nesse Dia do Servidor. Infelizmente a gente vem sofrendo ataques na Educação, com interventores nos institutos federais e nas universidades; estamos enfrentando essa contrarreforma administrativa e, em meio a uma pandemia, precisamos colocar nossas vidas em risco para estar nas ruas, protestando contra essas ameaças”, declarou o presidente da ADUFPB.

Fernando Cunha participou dos diversos atos realizados ao longo da semana. Na segunda e terça-feira (25 e 26), ocorreram protestos no aeroporto de Brasília para pressionar os e as parlamentares a se posicionarem contra a Reforma Administrativa, que representa o desmonte dos serviços públicos e um profundo ataque aos direitos do funcionalismo público municipal, estadual e federal.

Os parlamentares que chegaram a Brasília nesses dois dias foram recepcionados com notas falsas de duzentos reais em malas, conduzidas por uma imagem de papelão em tamanho real do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Os parlamentares também receberam suco de laranja. No período da tarde, a vigília se manteve em frente ao Anexo II da Câmara dos Deputados, com faixas e bandeiras. Houve falas de protesto e intervenções artísticas.

A orientação, encaminhada à categoria docente, é que as ações sejam intensificadas nas próximas semanas para conscientizar a população de todos os direitos que serão retirados, caso a Reforma Administrativa seja aprovada. É preciso convencer os deputados e as deputadas federais a votarem contra a PEC 32. “Mais do que nunca, a unidade é necessária e demonstra a força do trabalhador brasileiro”, declarou Fernando Cunha.



Festival Nacional Fora Bolsonaro

Proposta é delimitar os espaços de resistência da arte e combater os crescentes ataques à democracia e à vida

A Praça da Paz, no bairro dos Bancários, em João Pessoa, será palco do Primeiro Festival Nacional Fora Bolsonaro. O evento será realizado no próximo dia 7 (domingo) a partir das 16h30. A proposta surgiu da indignação de artistas, produtores culturais e integrantes do movimento Fora Bolsonaro Paraíba.

O movimento de vanguarda da cultura paraibana será o primeiro de muitos festivais para delimitar os espaços de resistência da arte e combater os crescentes ataques à democracia e à vida. Um marco que simboliza a resistência em meio à catástrofe da atual conjuntura política,

social e econômica, marcada pelas mortes, pelo descaso, o desemprego e a fome que assolam o país.

A solidariedade, sentimento presente nas atividades realizadas nos atos do Movimento Fora Bolsonaro em todo Brasil, se fará presente através da doação de alimentos não perecíveis, que serão distribuídos para a população vulnerável de nossa cidade. Será um domingo que vai marcar a história cultural de João Pessoa.

Fonte: Divulgação Festival Nacional Fora Bolsonaro



Artistas confirmados:

- ✓ Adeildo Vieira
- ✓ Adilson Medeiros
- ✓ Banda Oxalah 3
- ✓ Coral Voz Ativa
- ✓ Cristiano Oliveira
- ✓ Escurinho
- ✓ Gatunas
- ✓ Glaucia Lima
- ✓ Maracastelo — Arrastão
- ✓ Nai Gomes - performance
- ✓ Xumbrego de Raheca

Você conhece o canal da ADUFPB no YouTube?

De lives musicais a discussões políticas, o espaço oferece um passeio pelas ações da entidade

O “cérebro eletrônico faz tudo, quase tudo”, cantou Gilberto Gil, em álbum de 1969. Ainda estávamos nos primórdios da Era da Informação, mas a música foi profética: hoje, quase ninguém vive sem um “cérebro” desses, seja um computador de escritório, seja um notebook, seja um smartphone. Com o advento da internet, então, é quase impossível encontrar quem não acesse o ambiente on-line por uma traquitana do gênero. A essa realidade cibernética, acrescenta-se uma crise sanitária planetária, que forçou as pessoas a ficarem em casa por quase dois anos. Pronto: foi criado o cenário ideal para a vida em modo virtual.

A ADUFPB, que sempre esteve em dia com as novidades midiáticas, aproveitou o momento de isolamento e investiu na programação digital, intermediada por seu canal na plataforma YouTube. Criado em setembro de 2012 — mas pouco utilizado, nos seus primeiros anos de vida —, o canal deu um salto no número de inscritos e de visualizações no período pandêmico. Em 2019, ele tinha apenas 132 inscritos; hoje, são 3.530 — ou quase 2.575% a mais. Os vídeos, que já se aproximam de 20,9 mil horas de exibição de conteúdo, somam mais de 92 mil visualizações. “Esse salto veio com o aumento da produção de conteúdo, ora cultural, ora de lutas, que se tornou sistemática”, diz o jornalista Maurício Melo, assessor de imprensa da ADUFPB e responsável pelas transmissões do canal.

De acordo com ele, eventos que, antes, se restringiam à sala de leitura e ao terraço da ADUFPB (ou, em alguns casos, aos auditó-



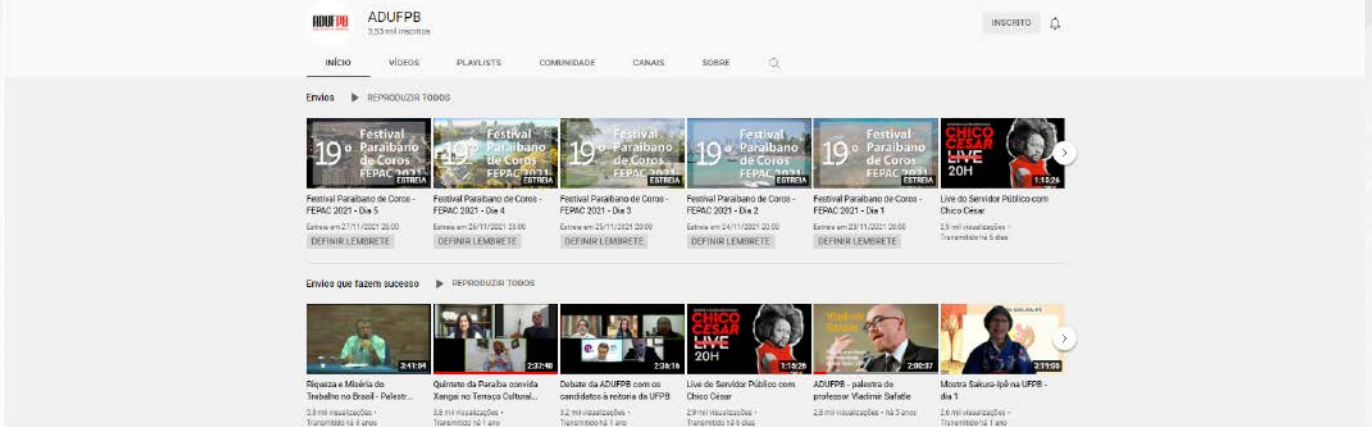
A live com Chico César, realizada em parceria com o Sintespb, em homenagem ao Dia do Servidor Público, já teve cerca de três mil visualizações no canal da ADUFPB

rios da UFPB), agora estão disponíveis para serem vistos a qualquer momento e em todo lugar do globo terrestre, pois a ADUFPB ampliou a sua audiência não somente para além do *campus*, mas para fora do estado e até do país. “Conforme estatísticas do próprio YouTube, também somos assistidos na Argentina, em Portugal, nos Estados Unidos, no Japão, na Costa Rica, no Uruguai e no México”, relata.

Maurício conta que, até a crise sanitária, a equipe de comunicação já havia iniciado a política de gravar os debates e palestras para, posteriormente, oferecer esse material na plataforma — desde 2018, todos os eventos da ADUFPB são publicados na internet. No ano passado, entretanto, devido ao recolhimento imposto pela pandemia, a audiência aumentou bastante. “Foi então que a entidade passou a criar eventos exclusiva-

mente digitais”, diz. Segundo ele, é provável que os eventos sigam sendo transmitidos no YouTube, mas em formato híbrido, ou seja, de forma presencial e virtual, ao mesmo tempo.

Para isso, além de uma equipe bem treinada e atenta, a ADUFPB investiu na compra dos equipamentos necessários à produção independente desse material, sem a contratação de empresas terceirizadas. Com essa medida, barateou (e personalizou) o processo, sem perda alguma de qualidade. No canal, as pessoas podem encontrar oficinas, entrevistas, eventos temáticos, vigílias, lançamentos, arte, cultura e demais discussões da atualidade. Há, ainda, vídeos de tutoriais, apresentação das sedes da ADUFPB, espaço para memórias e lutas, links para outros canais — enfim, uma extensa variedade de assuntos e acontecimentos.



O acesso ao canal é **aberto ao público em geral** e apresenta um importante acervo de produções do sindicato

No canal, as pessoas podem encontrar oficinas, entrevistas, eventos temáticos, vigílias, lançamentos, arte, cultura e demais discussões sobre a atualidade.

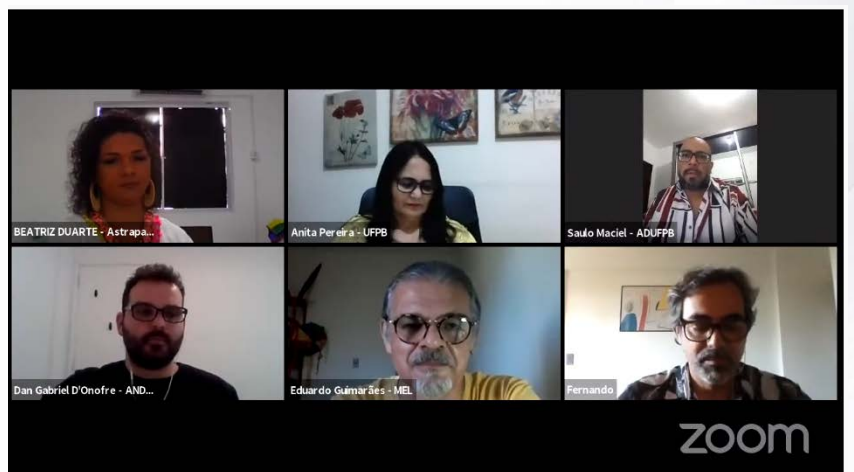


O **Projeto Quinteto Convida em Casa** marcou as lives culturais em 2020

2019
123 inscritos

2021
3.530 inscritos

O salto no número de inscritos veio com o aumento da produção de conteúdo para o Canal, que se tornou uma sistemática nesta gestão. O acervo inclui desde produções culturais a eventos sindicais, acadêmicos e de mobilização docente.



A ADUFPB realizou 18 edições do **Projeto Realidade Brasileira e Universidade**, em 2020, debatendo variados temas de interesse na atualidade

ADUFPB convoca categoria para assembleia docente no próximo dia 10

Professores e professoras da UFPB voltam a se reunir em Assembleia Geral da categoria na próxima quarta-feira, dia 10 de novembro. A atividade ocorrerá on-line pela plataforma Zoom a partir das 14h. O link para acesso à reunião estará disponível na página da ADUFPB (**banner da sala de atendimento virtual**) e, também, será distribuído no dia da assembleia pelo e-mail **adufpb@terra.com.br** e pelo **WhatsApp (83) 9645-7000**.

Na pauta, além dos informes e dos encaminhamentos, constam a avaliação da proposta aprovada no Conselho de Representantes a respeito das eleições para a Diretoria Executiva da

ADUFPB e as atividades acadêmicas da UFPB referentes aos períodos 2021.1 e 2021.2.

“Convocamos todas e todos a participarem de mais esta assembleia e a convidarem colegas de centros e departamentos para que este seja um debate rico e com diversidade de opiniões. Um dos temas que iremos discutir será a retomada das atividades presenciais na UFPB, um assunto que vem sendo tratado de maneira autoritária pela administração central e que precisa ser definido a partir de um processo de discussão amplo e democrático”, explica o presidente da ADUFPB, Fernando Cunha.

ASSEMBLEIA GERAL VIRTUAL DOCENTE

10. NOVEMBRO

QUARTA-FEIRA 14 HORAS

MESMO VACINADO(A)

CONTINUE APLICANDO AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO À SAÚDE

ADUF PB
Seção Sindical do ANDES-SN

PAUTA

- 1) INFORMES
- 2) ELEIÇÕES DA ADUFPB
(PROPOSTA APROVADA NO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA ADUFPB)
- 3) ATIVIDADES ACADÊMICAS NA UFPB PERÍODOS 2021.1 E 2021.2
- 4) ENCAMINHAMENTOS

Professor(a), convide pelo menos 5 colegas do seu departamento para participar da Assembleia. NOSSA MOBILIZAÇÃO TAMBÉM DEPENDE DA CONTRIBUIÇÃO DE TOD@S!
ENVIE ESSE CARD PARA UM/UMA DOCENTE!



Universidades federais precisam de, no mínimo, **R\$ 6,9 bilhões** para funcionarem em 2022

As universidades federais brasileiras necessitam de, no mínimo, R\$ 1,8 bilhão a mais do que o previsto para funcionarem em 2022. O valor foi comunicado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) em reuniões, nos dias 25 e 26 de outubro, no Congresso e no Ministério da Educação (MEC). Após cortar, mais uma vez, o orçamento da Educação, o MEC anunciou a criação de novas instituições de ensino, a partir do desmembramento de outras já existentes e sem realização de concurso público.

Sofrendo há anos com sucessivos cortes nas verbas que ameaçam paralisar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, as universidades públicas lutam pela reposição das perdas acumuladas. No Projeto de Lei Orçamentária de 2022, a previsão é de R\$ 5,1 bilhões para gastos discricionários — funcionamento, obras, contratação de serviços de terceirização de mão de obra e despesas com assistência estudantil — para as 69 instituições. No entanto, a Andifes alerta que é necessário, no mínimo, R\$ 6,9

bilhões para custear a manutenção das universidades federais e pagar contas essenciais, como energia elétrica, água e serviços de limpeza, segurança e manutenção.

O valor apresentado não representa uma alta orçamentária, mas apenas a recomposição dos cortes operados desde 2019 e a perda inflacionária, conforme o documento da Andifes entregue ao deputado Hugo Leal (PSD-RJ), relator do Orçamento. “Conscientes da crise econômica, não estamos demandando aquilo que seria necessário para um funcionamento ideal, mas sim aquilo que temos como referência no último ano de funcionamento pleno das atividades [com aulas presenciais] com as correções da inflação”, afirma a entidade.

Assim como o ANDES-SN vem reiteradamente denunciando, a Andifes também afirma que o valor previsto no PLOA é irreal para garantir o funcionamento das instituições, que, com o retorno às atividades presenciais, deverão se ajustar às necessidades e condições sanitárias impostas pela pandemia da Covid-19.

Defender a educação pública, essa é a nossa escolha para o Brasil

Em 23 de setembro, o ANDES-SN lançou a campanha “Defender a educação pública, essa é a nossa escolha para o Brasil”. O objetivo é chamar a atenção da sociedade para a importância de lutar pela recomposição dos orçamentos das universidades, institutos federais e CEFETs e dos institutos de pesquisa públicos.

Com a campanha, o ANDES-SN busca mobilizar estudantes, professores, professoras, técnicos e técnicas e toda a sociedade brasileira, fortemente afetada pelos cortes no orçamento das instituições públicas de ensino, na luta por mais recursos para as IFE.

Confira o site e as redes sociais da campanha: <https://www.eufendoeaeducacao.com/>

Fonte: ANDES-SN

ADUF **43**

Seção Sindical do ANDES-SN **ANOS**

QUEM TEM SINDICATO NUNCA ESTÁ SÓ!

